

**A prevalência dos casos de sífilis em gestantes no período de 2015 a 2018, no Município de Araguatins**

**The prevalence of syphilis cases in pregnant women in the period from 2015 to 2018, in the Municipality of Araguatins**

DOI:10.34117/bjdv7n4-065

Recebimento dos originais: 19/03/2021

Aceitação para publicação: 04/04/2021

**Catilena Silva Pereira \* (orientadora)**

Mestranda em Ciências Ambientais pela UNITAU  
Instituição: Universidade Estadual Do Tocantins  
Endereço: Rua das amoreiras, n°288, Centro, Augustinópolis- TO  
E-mail: catilena.sp@unitins.br

**Lais Martins Pimenta Abreu**

Graduanda em Enfermagem  
Instituição: Universidade Estadual Do Tocantins  
Endereço: Rua das amoreiras, n°288, Centro, Augustinópolis- TO  
E-mail: laispimenta@unitins.br

**Leislene Ferreira Barros**

Graduanda em Enfermagem  
Instituição: Universidade Estadual Do Tocantins  
Endereço: Rua das amoreiras, n°288, Centro, Augustinópolis- TO.  
E-mail: leislenef@gmail.com

**Lilian Natália Ferreira de Lima**

Doutoranda em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários pela UFPA.  
Instituição: Universidade Estadual Do Tocantins  
Endereço: Rua das amoreiras, n°288, Centro, Augustinópolis- TO  
E-mail: lilian.nf@unitins.br

**Lorrany Dias Pereira**

Graduanda em Enfermagem  
Instituição: Universidade Estadual Do Tocantins  
Endereço: Rua das amoreiras, n°288, Centro, Augustinópolis- TO  
E-mail: lorrany15.pereira@gmail.com

**Maysa Araújo Lopes**

Graduanda em Enfermagem  
Instituição: Universidade Estadual Do Tocantins  
Endereço: Rua das amoreiras, n°288, Centro, Augustinópolis- TO  
E-mail:maysaaraujolopes@outlook.com

**Marcela de Oliveira Feitosa**

Doutora em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Federal do Maranhão

Endereço: Avenida Atlântica, n. 1000 - Parque das Mansões, Imperatriz – MA

E-mail: marcela.feitosa@ufma.br

**Patrícia Macêdo Gomes**

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Estadual Do Tocantins

Endereço: Rua das amoreiras, n°288, Centro, Augustinópolis- TO

E-mail: patriciamacedo@unitins.br

**RESUMO**

A Sífilis é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Treponema Pallidum* é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), podendo também ser transmitida verticalmente da mãe para o feto, por transfusão ou por contato direto com sangue contaminado. **OBJETIVO:** Caracterizar os casos notificados de sífilis em gestantes no período de 2015 a 2018, no município de Araguatins. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com dados do sistema Datasus, alimentado pela ficha de notificação compulsória, foram incluídos todos os casos de sífilis gestacional em residentes do município de Araguatins, registrado no sistema Datasus nos anos de 2015 a 2018, que atenderam ao critério de definição de caso confirmado segundo o Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** No período de 2015 a 2018, foram identificados em Araguatins 31 casos de sífilis em gestantes. Os resultados apresentam a situação preocupante do Tocantins, visto que houve um aumento no número de casos, são 2,9 mil casos apenas em Araguaína, Palmas, Gurupi, Paraíso Nacional e mais de 1,5 mil casos de sífilis em 2018. Em cinco meses, o estado também registrou 438 casos de sífilis.

**Palavras-Chave:** Gestante, Sífilis, Notificação.

**ABSTRACT**

Syphilis is an infectious disease caused by the bacterium *Treponema Pallidum* is a Sexually Transmitted Infection (STI) and can also be transmitted vertically from the mother to the fetus, by transfusion or by direct contact with contaminated blood. **OBJECTIVE:** To characterize the reported cases of syphilis in pregnant women from 2015 to 2018, in the municipality of Araguatins. **METHODOLOGY:** This is a descriptive study with data from the Datasus system, fed by the compulsory notification form, all cases of gestational syphilis in residents of the municipality of Araguatins, registered in the Datasus system in the years 2015 to 2018, were included. the case definition criterion confirmed according to the Ministry of Health. **RESULTS:** In the period from 2015 to 2018, 31 cases of syphilis in pregnant women were identified in Araguatins. The results show the worrying situation of Tocantins, since there was an increase in the number of cases, there are 2,900 cases only in Araguaína, Palmas, Gurupi, Paraíso Nacional and more than 1,500 cases of syphilis in 2018. In five months, the state also recorded 438 cases of syphilis.

**Keywords:** Pregnant woman, Syphilis, Notification.

## 1 INTRODUÇÃO

A Sífilis é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Treponema Pallidum* é uma infecção sexualmente transmissível, podendo também ser transmitida verticalmente da mãe para o feto, por transfusão ou por contato direto com sangue contaminado.

Seu agente etiológico o treponema pallidum foi descoberto em 1905. Em 1940, estudos apontaram que a penicilina levaria ao desaparecimento da doença, embora o T. pallidum continue sendo sensível a penicilina, a sífilis continua atingindo milhões de pessoas no mundo.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), ocorrem cerca de um milhão de infecções sexualmente transmissíveis ao dia, a sífilis chega a afetar em torno de um milhão de gestantes a cada ano, causando mais de 300 mil mortes fetais e neonatais, levando mais de 200 mil crianças ao risco de morte prematura (BRASIL, 2017).

No Brasil, o número de casos cresce a cada ano, no município de Araguatins no extremo norte do Tocantins esse aumento tem sido alarmante, uma das grandes preocupações é a sífilis na gestação essa infecção no período gestacional traz complicações para a mãe e para o bebê.

A sífilis gestacional mesmo sendo uma patologia de diagnóstico simples e tratamento eficaz, até o momento aponta prevalência alarmante principalmente em países pobres ou em desenvolvimento. O risco de transmissão vertical da sífilis varia de 30% a 100%, dependendo da fase clínica da doença na gestante.

A vigilância da infecção de sífilis em gestantes tem a finalidade de conhecer o estado sorológico e iniciar a terapêutica materna precocemente, visando ao planejamento e avaliação das medidas de prevenção e controle, particularmente da transmissão vertical do *Treponema pallidum* (CAVALCANTE, *et. Al.*, 2017).

A equipe de saúde da família tem papel fundamental na prevenção e tratamento da doença, o pré-natal é um importante componente do cuidado oferecido pelas equipes e constitui um momento primordial para a descoberta de infecções passíveis de transmissão vertical, os exames para diagnóstico da sífilis, devem ser feitos com uma coleta na primeira consulta e outra no terceiro trimestre de gestação. Os casos de sífilis materna devem ser notificados à vigilância epidemiológica e tratados pelo sistema.

Diante das informações expostas é imprescindível a importância de se desenvolver uma base teórica com a intenção de verificar as ações de controle e combate a sífilis em gestantes e realizar um estudo dentro da Estratégia Saúde Família (ESF), notando nos

profissionais e equipe de enfermagem o papel de divulgadores de informação, além de construtores de conhecimento, tendo como foco na promoção a saúde e prevenção de doenças e agravos.

## **2 OBJETIVO**

### **GERAL:**

Caracterizar os casos notificados de sífilis em gestantes no período de 2015 a 2018, no município de Araguatins.

### **ESPECÍFICOS:**

- Conhecer a assistência prestada pela a equipe de saúde da família frente ao diagnóstico de gestantes com sífilis durante o pré-natal.
- Investigar a importância do monitoramento da gestante pela equipe de saúde;
- Apontar as dificuldades encontradas por profissionais na intervenção da sífilis na gestação;

## **3 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo com dados do sistema Datasus, alimentado pela ficha de notificação compulsória, que consistem em um formulário padronizado com informações sociodemográficas e clínicas preenchidas por profissionais da saúde.

O local de estudo foi Araguatins-TO, localizado no extremo norte do Tocantins, sobre uma área de 11,93 hab/km<sup>2</sup>, contando com uma população estimada em 34.346, estimativa esta realizada no ano de 2018 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Foram incluídos todos os casos de sífilis gestacional em residentes do município de Araguatins, registrado no sistema Datasus nos anos de 2015 a 2018, que atenderam ao critério de definição de caso confirmado segundo o Ministério da Saúde.

## **4 RESULTADOS**

Os resultados apresentam a situação preocupante do Tocantins, visto que houve um aumento no número de casos, são 2,9 mil casos apenas em Araguaína, Palmas, Gurupi, Paraíso Nacional e mais de 1,5 mil casos de sífilis em 2018. Em cinco meses, o estado também registrou 438 casos de sífilis.

No período de 2015 a 2018, foram identificados em Araguatins 31 casos de sífilis em gestantes. O ano de 2017 apresentou o maior número de caos notificados de sífilis

gestacional (n=10;1%) com coeficiente de prevalência de 1000 nascidos vivos, significando um aumento de 6,7% em relação ao ano anterior.

A maioria das 31 gestantes com sífilis, (1,25%) encontravam-se na faixa etária de 20 à 29 anos (média de 25 anos). (1,25%) das gestantes eram de cor da pele parda e (2,5%) possuíam escolaridade de 5<sup>a</sup> à 8<sup>a</sup> série incompleta. Foram consideradas como sífilis latentes (2%), (2,5%) de sífilis terciária e (3,3%) sífilis primária.

## 5 CONCLUSÃO

A partir deste estudo feito, pode-se observar mais a fundo a sífilis, e como se dá a infecção, como são suas manifestações clínicas, seu diagnóstico e tratamento, visto que esta é uma doença que acomete milhares de pessoas ao redor do mundo.

Mesmo a sífilis sendo uma patologia que pode ser tratada com medicação e com recursos diagnósticos, relativamente simples e de baixo custo, o seu aparecimento e controle na gestação é desafio a ser enfrentado por todos os profissionais da atenção básica do nosso país. Esse problema inicia desde diagnóstico, tratamento além de inadequação na abordagem das IST, principalmente na gestação.

São necessárias estratégias de políticas públicas para o enfrentamento desse agente infeccioso.

Deve-se também capacitar os profissionais de saúde para serem adequados a utilizar as ferramentas disponíveis no combate e controle da doença.

Um reforço de grande importância para o sucesso ao enfrentamento do *T. pallidum* é o farmacêutico, ciente que este profissional pode agir no nível básico de saúde, onde esclarece o paciente quanto a seguir a medicação corretamente, é capacitado para corrigir qualquer dúvida e ainda acrescenta muito conhecimento para a equipe multiprofissional.

Além do mais, é capaz de promover o uso procedente do medicamento, repara alguma alteração e também pratica corretamente todo conhecimento que possui, para minimizar a alta taxa de transmissão e assim acabar com a doença.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico**, Brasília, v. 48, n. 36, 2017. Disponível em: <http://www.aids.gov.br>. Acesso em: 12 agosto de 2019.

CAVALCANTE, P. A. M.; PEREIRA, R. B. L.; CASTRO, J. G. D.: Sífilis gestacional e congênita em Palmas, Tocantins, 2007-2014, **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, 26(2):255-264, abr-jun 2017.